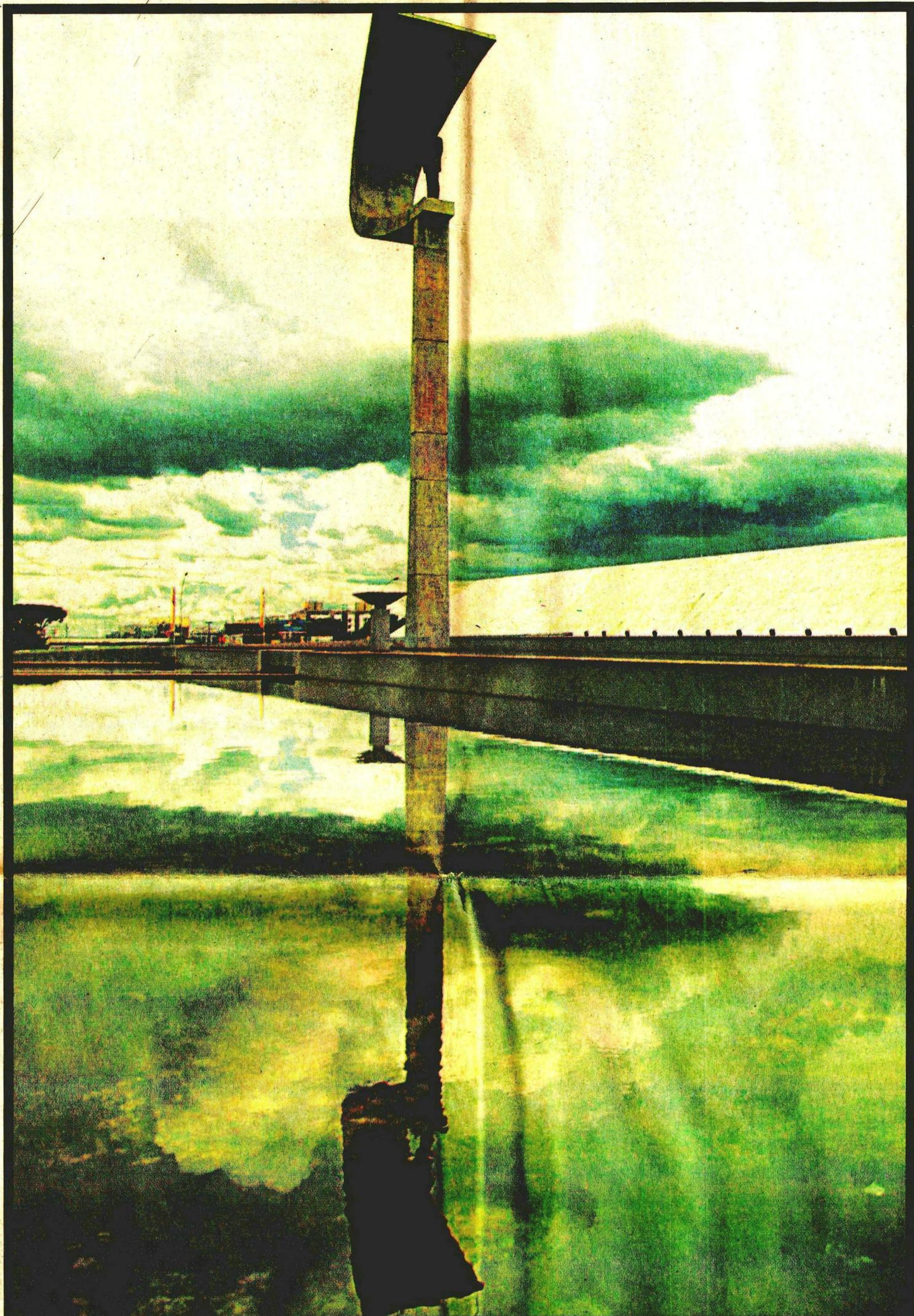


26 ABR 2005



Uma capital de muitos DESAFIOS

Vítima do crescimento desordenado do país nas últimas décadas, Brasília desembarca nos seus 45 anos de fundação com o desafio de buscar soluções para muitos problemas. Os tormentos são parecidos com os de qualquer outra grande metrópole, mas ninguém imaginaria que eles pudessem vir à tona em tão pouco tempo para a cidade planejada mais festejada do mundo.

No dia 21 de abril de 1960, quando substituiu o Rio de Janeiro como Capital da República, Brasília tinha em torno de si apenas a Cidade Livre, atual Núcleo Bandeirante, e as distantes Brazlândia e Planaltina, cidades goianas que foram incluídas no quadrilátero do Distrito Federal.

Agora, 45 depois, são 26 as cidades satélites - ou Regiões Administrativas, como são oficialmente denominadas - que formam um cinturão demográfico com mais de dois milhões de habitantes em torno de Brasília. Com aspirações e demandas que a cidade administrativa, planejadíssima na metade do século passado, não sabe responder.

Isso tem exigido que Brasília deixe de ser cada vez mais a cidade administrativa, construída meio século atrás, se converta definitiva-

mente para fazer do Distrito Federal uma unidade federativa com os mesmos anseios políticos e necessidades de conquistas sociais e econômicas dos outros 26 estados da federação.

Desta forma, como contra-ponto à administração federal localizada na Esplanada dos Ministérios e diante da necessidade de geração de novos empregos, a economia local vem se desenvolvendo com forte presença na área de prestação de serviços e comércio, que responde por cerca de 90% da atividade econômica. A instalação de pólos industriais e uma agricultura mais forte, tentam libertar os brasilienses da dependência dos gêneros de primeira necessidade.

Outro ponto a ser ressaltado é a capacidade da população em integrar com a arquitetura e geografia da cidade. Nas próximas páginas, além de medidas a serem tomadas pelos governantes, encontramos exemplos de como o povo conseguiu superar pequenos problemas: onde almoçar na Esplanada dos Ministérios, como fazer para culturas de um País tão diversificado cheguem a um denominador comum, com gírias, pratos típicos e soluções de diversão.